



Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

## FERNANDO DUARTE RABELLO

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

**R**egistros biográficos de Fernando Duarte Rabello foram inseridos na publicação “Ministério Público”. Por ela, sabe-se ter ele nascido em Muqui (ES), no dia 10 de agosto de 1897, filho de Leonor Duarte Rabello e Henrique Alves Rabello.

Foi naquela cidade que iniciou seus estudos, antes de sua família ter se transferido para a cidade de Vitória, em 1908.

Em 1921, bacharelou-se em Direito pela Faculdade Nacional de Direito do Rio de Janeiro, hoje UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Atuou como advogado, promotor público e delegado auxiliar. Em 1931, foi interventor federal interino. E exerceu o cargo de secretário do Interior, cumulativamente, com o de secretário da Instrução, de 10 de maio de 1932 a 26 de fevereiro de 1933.

Antes de se eleger deputado estadual pelo Partido Democrata Cristão (PDC), para as legislaturas 1947/1948 e 1949/1950, ocupou o posto de



A importante via em Vitória, no bairro Goiabeiras, homenageia o grande educador capixaba que atuou em diversos cargos públicos

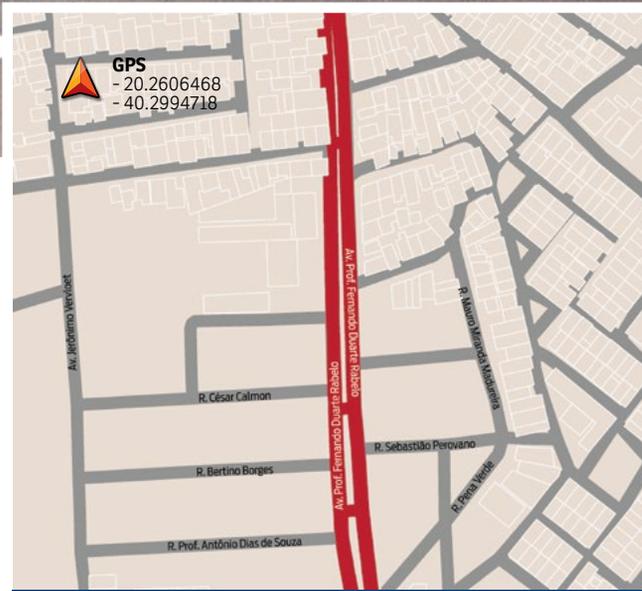


Foto: Acervo do Arquivo Público Estadual



Fernando Duarte Rabello

procurador-geral (16 de janeiro de 1936 a 17 de janeiro de 1938).

Foi reitor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), de 10 de junho de 1964 a 2 de dezembro de 1965, e diretor da Faculdade de Direito, de 1963 a 1964.

Na extensa relação de seus elevados cargos públicos, atuou ainda como secretário da Educação e Saúde, de 9 de janeiro de 1933 a 16 de junho de 1934, e de 22 de janeiro de 1938 a 21 de setembro de 1939.

O eminente homem público e grande educador faleceu em Vitória, aos 73 anos de idade, no dia 20 de janeiro de 1971.

(Copidesque: Rubens Pontes)

Participe da coluna enviando sugestões para [enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br](mailto:enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br)